

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

A Invisibilidade Negra na Identidade Gaúcha

Integrantes:

- RAFAELLA PINHEIRO LEONARDO (Autor)
- Maiara Alessandra Lopes da Silva (Orientador)
- Alba Cristina Couto dos Santos Salatino (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Sociais Aplicadas

Resumo:

A presença de pessoas negras na formação histórica, cultural e econômica do Rio Grande do Sul não reflete a imagem e identidade dominante do gaúcho, que estão associadas à cultura europeia. A colonização e o projeto de branqueamento contribuíram para o apagamento sistemático da memória, desde os registros oficiais até sua representação nos conteúdos didáticos, criando uma percepção coletiva distorcida sobre quem compõe o povo gaúcho. A partir dos estudos desenvolvidos no projeto Afrocientista, como a análise do episódio “Democracia”, do podcast Projeto Querino, e a leitura do texto Tem cor na História: Tem cor no Ensino, surgiu o interesse pela temática, ao evidenciar uma realidade de resistência raramente abordada pela história oficial. Esses materiais destacam o papel das lideranças negras e das comunidades quilombolas, frequentemente invisibilizadas ou citadas de maneira superficial nos registros históricos. O objetivo desta pesquisa é, investigar e explicitar como o processo de branqueamento e o apagamento histórico da população negra impactaram a construção da identidade do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada baseia-se em análise bibliográfica, com foco em autores como Oliveira Silveira e Luiz Silva, cujas obras discutem identidade e memória. Também se considera a crítica presente em “Quem tem medo da palavra negro”, de Luiz Silva, que denuncia o silenciamento institucionalizado. A importância deste trabalho está em sua contribuição para o debate sobre pertencimento, identidade e memória, ao revisitar a história pela perspectiva dos sujeitos apagados. A pesquisa é recente, está em sua fase inicial na primeira edição do projeto no campus. Como resultados, espera-se questionar as narrativas hegemônicas e somar-se aos trabalhos de promoção da reparação simbólica, da participação da população negra, necessária à construção de um Rio Grande do Sul verdadeiramente plural.

Referências:

CUTI (Luiz Silva). Quem tem medo da palavra negro. Revista Matriz/Grupo Caixa Preta, Porto Alegre, novembro de 2010. SILVEIRA, Oliveira. Pelo escuro. Porto Alegre: Edição do autor, 1977. PROJETO QUERINO. Democracia. Entrevista com Tiago Rogero. Rádio Novelo, ago.

2022.

Disponível em https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais_MoExp2025.2591.pdf

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>